

Belo Horizonte, 13 de março de 2011.

Caros colegas pediatras,

As ações de defesa profissional que os pediatras brasileiros, capitaneados pela Sociedade Brasileira de Pediatria, desenvolvem em todo o país, especialmente a partir de 2009, porém sempre usufruindo das experiências de lutas e conquistas obtidas desde que o mineiro Navantino Alves Filho criou em 1986, o Departamento de Defesa Profissional de nossa entidade maior, tem trazido esperança e, sem dúvida, resgatado a autoestima da classe pediátrica. Desde 2009, chegam com frequência significativa de todos os estados da federação notícias de vitórias ou, pelo menos, de disposição de luta para se obter resultados positivos por melhor remuneração e condição de trabalho.

Em Minas Gerais, a diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria, gestão 2009/2012, estabeleceu como meta principal de sua atuação a defesa dos interesses profissionais de seus associados. Desde a primeira reunião da Diretoria Executiva, ainda em dezembro/2009 até os dias atuais, as questões ligadas ao interesse profissional estão sempre presentes em nossas pautas.

A resposta dos pediatras em várias situações de visitas da diretoria a serviços de pediatria e cidades-sedes de Regionais ou encontros na sede da SMP, deixou patente a insatisfação, as dificuldades e a disposição de luta de muitos dos colegas. Obtivemos algum êxito, porém muito há o que se conseguir, especialmente por continuar evidente a forma desrespeitosa com que atuam as operadoras da Saúde Suplementar, que maltratam de forma igual médicos e usuários, forçando profissionais a deixarem a atividade de consultórios e hospitais. Serviços de pediatria e maternidade estão sendo fechados em função de uma medicina mais rentável, onde se privilegia os serviços complementares e de alta complexidade.

Tudo isso se contrapõe aos balanços financeiros da maioria das operadoras que, a cada final de ano, denotam um poderio econômico cada vez maior. E, fato ainda mais grave, a despeito da clara evidência de que o atendimento pediátrico preventivo, na assistência ao parto, puericultura e intervenção terapêutica precoce nas situações de doença é fundamental para a saúde não só da geração de hoje, mas daquelas por vir, emblematicamente necessária à sustentabilidade das próprias operadoras.

Essa situação é agravada pela maneira insuficiente com que a Saúde Pública recebe verbas, remunera profissionais e hospitais, levando ao inevitável sucateamento da atenção à saúde, privando brasileiros da opção pelo serviço público ou condenando às filas do SUS aqueles que não podem pagar por planos de saúde e serem atendidos, ainda que com todas as dificuldades conhecidas, de forma minimamente digna.

A insatisfação da classe médica chegou ao ponto limite do intolerável.



Sociedade Mineira de Pediatria



A Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina e a Federação Nacional dos Médicos definiram que, no próximo dia 7 de abril, quinta-feira, Dia Mundial da Saúde, acontecerá o “Dia Nacional de Paralisação do Atendimento aos Planos de Saúde”.

A Sociedade Mineira de Pediatria e todas as demais filiadas da SBP, apoiam e participam de forma irrestrita da mobilização de 7 de abril. Conclama os pediatras mineiros para a adesão e divulgação junto a todos os colegas médicos das várias especialidades às seguintes atividades programadas:

1. Suspensão, no dia 7 de abril, quinta-feira, de todas as consultas e procedimentos eletivos de pacientes conveniados a planos e seguros de saúde, com novo agendamento das consultas e dos demais atendimentos, mantida a assistência nos casos de urgência e emergência.
2. Organização, no dia 7 de abril, a critério das entidades ou profissionais médicos locais em todos os municípios mineiros com presença médica, de atos públicos, coletivas de imprensa e plenárias de médicos que atuam na saúde suplementar. Nesse item a SMP antecipa convite a todos os pediatras do Estado para sua Assembléia Geral cuja pauta é a definição dos rumos de nosso movimento, a se realizar na AMMG, às 19h de 07/04/2011.
3. Divulgação nos consultórios e demais locais de atendimento, desde já, da “Carta Aberta à População”, que esclarece e pede o apoio da população à mobilização dos médicos.

Certo de que a ampla participação na paralisação é essencial para os rumos e desfecho positivo do movimento de valorização médica, tão ansiado por profissionais da saúde e população usuária, reafirmo o total apoio das Diretorias Executiva, de Defesa Profissional e de Integração de Regionais da SMP aos pediatras mineiros, despedindo-me com fraternal abraço.

Paulo Poggiali  
Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria.